

RÁDIO COGNITIVO

Resumo

- Rádio Cognitivo não um serviço, mas sim uma tecnologia;
- Idealizado para fazer um uso racional do espectro radioelétrico atendendo, assim, a demanda por frequências por conta do elevado número de serviços oferecidos pelas Teles;
- Além da utilização em links, não percebi qualquer outra aplicação para radiodifusão, sendo uma ótima ferramenta para os mais diversos serviços de telecomunicações;
- É outra ameaça para a faixa de VHF.

O Seminário

O Seminário promovido pela Anatel juntamente com a PUCRJ, Inatel, CPqD e Inmetro, contou com a participação de diversos expoentes da área técnica.

Embora eu não tenha compreendido a parte técnica, aliás, situação mais que esperada por conta da minha formação, alguns conceitos foram captados e justificou minha participação no evento.

O 1º conceito para mim o mais importante, é o que diz respeito ao próprio tema: RÁDIO COGNITIVO.

Rádio Cognitivo não é um serviço, mas sim uma tecnologia!

2º conceito: O “rádio” do rádio cognitivo nada tem a ver com o serviço de radiodifusão de sons, o nosso rádio, mas com o radio no sentido *lato*, e poderá ser utilizado por diversos serviços DE TELECOMUNICAÇÕES. Não sei se já é utilizado ou poderia ser utilizado para os links, aliás, única oportunidade que se mencionou a radiodifusão na sua aplicação.

O que é, afinal, rádio cognitivo?

Algumas definições foram apresentadas, mas na minha compreensão ficou o seguinte: por ser o espectro radioelétrico um bem finito e de

acordo com as demandas atuais e futuras por cada vez mais frequências, a tecnologia do rádio cognitivo (*software*), identificaria, a existência de faixas de frequências ociosas (*white spaces* ou buracos) outorgadas a determinados serviços ou usuários primários e acomodaria diversos serviços.

Quando o usuário primário utilizar aquela frequência até então ociosa, o rádio cognitivo, imediatamente, desocuparia a faixa e migraria para a próxima que estiver ociosa.

Ou seja, seria uma alocação dinâmica do espectro.

Vários testes estão sendo realizados pelo mundo, p.ex. FCC-USA, OFCOM-UK, SARFT-CHINA, TRAI-ÍNDIA, inclusive, com discussões sobre a questão regulatória.

A Academia se mostrou ciente que os estudos estão apenas em estágio inicial, não tendo a Indústria, ainda, comprado a idéia.

Eventuais benefícios ou influências da tecnologia no setor da radiodifusão

Por se tratar da possibilidade de utilização eficaz do espectro radioelétrico, necessária por conta da crescente demanda gerada pelos mais diversos serviços de telecomunicações que não param de surgir, e idealizada por conta disso, não vislumbro muito aplicação prática para a radiodifusão.

Porém, mais uma vez a luz de alerta se acendeu. Como todo movimento que, de alguma maneira, trate do espectro radioelétrico, esse é mais um que pretende se apoderar de parte da faixa dos 700MHz, ou seja, é mais uma ameaça a faixa de VHF destinada aos canais 5 e 6 da TV.

Como bem frisou o dr. Ronald Barbosa, da Abert, que foi um dos palestrantes do Seminário, demonstrando o caráter essencial do serviço de radiodifusão, inclusive, com proteção constitucional no capítulo destacado para Comunicação Social, é imprescindível a preservação de nossas frequências e mais, que até agora, os testes realizados não têm levado em conta a fragilidade dos receptores do serviço mas, apenas e tão somente a transmissão.